



## DIRETO DA REDAÇÃO

ADRIANO ALVES DE OLIVEIRA

### PP fora do Governo Aldana?

Uma fonte muito ligada aos caciques do Partido Progressista de Montenegro acredita que a permanência do partido no Governo Aldana está com os dias contados. Essa informação, no entanto, vai de encontro às atitudes dos vereadores progressistas na Câmara que vêm cumprindo à risca o papel de Situação.

### Novo presidente da Câmara conhece bem o regimento interno da Casa



O novo Presidente da Câmara Municipal de Montenegro, Carlos Einar de Mello, é um profundo conhecedor do regimento interno na Casa. Os anos à frente de uma das cadeiras do PP fez com que ele se aprofundasse na temática. Em algumas das sessões de 2015 ele fez questão de mostrar esses conhecimentos pedindo questão de ordem para ratificar ou contrariar vários temas que estavam sendo discutidos.

### O irmão do Cláudio deve mesmo ser o pré-candidato do PMDB

Hoje, o único pré-candidato do PMDB caiense para o pleito deste ano é o atual Secretário Municipal da Saúde, Clóvis Duarte, irmão do ex-jogador do Internacional, Cláudio Roberto Pires Duarte. Quando entrevistado, o cacique do partido, Darci Laueremann, faz questão de dizer que Clóvis, por enquanto, é o único pré-candidato. Darci lembra, no entanto, que só a convenção do PMDB poderá definir, de fato, quem será o candidato.

### Ari, Tuco e Braatz votaram contra emenda do turno único

O Jornal O Progresso chegou a ouvir várias pessoas sobre a implantação do turno único em Montenegro. Os entrevistados foram unânimes em rejeitar a medida que está sendo adotada pela Prefeitura Municipal e Câmara Municipal. Os Vereadores Ari Müller, Roberto Braatz e Marcos Gehlen foram contrários à emenda de implantação do turno único na Câmara.

### Tuco acredita que 99% dos vereadores não estão na Câmara somente pelo salário



O Vereador Marcos Gehlen falou sobre a campanha de redução dos salários dos vereadores montenegrinos. Para ele, 99% dos legisladores não estão na vereança apenas pelos salários. Para Tuco a política é uma missão. "Eu não tenho o direito de me retirar dessa Casa em respeito a todas aquelas pessoas que me elegeram pela segunda vez", lembrou.

### Se Azeredo tivesse renunciado antes da cassação teria ainda seus direitos políticos suspensos por oito anos?

A possibilidade do ex-Prefeito de Montenegro, Paulo Azeredo, vir a concorrer a vereador no próximo pleito municipal trouxe novamente a lembrança do processo que cassou seu mandato e seus direitos políticos por oito anos. Alguém me perguntou qual seria o seu destino caso renunciasse antes da votação que o cassou. Pessoas ligadas a ele disseram que Paulo já sabia que Braatz e Dorinho votariam a favor da sua cassação. Mas por que então ele não renunciou antes da finalização do processo? Talvez o advogado de Azeredo tenha se baseado no processo de Fernando Collor que também foi alvo de processo de Impeachment. Na época, ele renunciou ao cargo momentos antes da cassação. Depois disso, Collor ingressou no Superior Tribunal de Justiça visando reaver os seus direitos políticos. Mas o

visando reaver os seus direitos políticos, mas o STJ manteve-o inelegível e inapto ao exercício de cargos e funções públicas por entender que a renúncia apresentada à undécima hora não passara de um "ardil jurídico". Será que, mesmo tendo seus direitos cassados, ele tentará recurso junto ao STJ?



### Vereador diz que está sendo ameaçado

O Vereador Renato Kranz disse que está sendo ameaçado. A informação foi dada na própria sessão da Câmara. Ele lembrou que, depois de fazer algumas denúncias referentes ao trabalho de uma servidora da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, começou a receber as ameaças por telefone. "Apesar das ameaças não vou me intimidar", disse. Kranz recordou ainda que recebeu uma outra ligação questionando se a Câmara não tomaria providências no caso da servidora que, segundo ele, pouco aparece no trabalho.